

10 NOTA

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social


ArcelorMittal

Ano 19 - número 73 - setembro de 2019
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Cidadãos do
Amanhã completa
20 anos
Págs. 6 e 7

Emanuela Bezerra
reflete sobre o
futuro da educação
Pág. 8



4.0

Fundação ArcelorMittal lança
novas iniciativas inspiradas
na Indústria 4.0



- Novo projeto de Realidade Virtual leva os alunos para dentro das unidades produtivas da ArcelorMittal

•• CARTA AO LEITOR

A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA AQUI



Seguindo o propósito de transformar o amanhã, a Fundação ArcelorMittal reestruturou a sua atuação. Agora, somos 4.0. Os programas passam a ser amparados por uma nova visão estratégica, ainda mais alinhada aos negócios da nossa empresa. A partir do próximo ano, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem o foco na formação de habilidades socioemocionais, será obrigatória. Para contribuir com a comunidade escolar no cumprimento da BNCC e, alinhada às transformações globais, a Fundação visitou o que há de mais moderno em educação, atualizou os projetos existentes e lançou o *ArcelorMittal Maker* (veja mais nas pág. 4 e 5).

Em outro cenário, os projetos de cultura também têm se destacado nas cidades onde nossa empresa está presente. Inéditos em Barra Mansa e Resende (RJ), os espetácu-

los teatrais promovidos pela Fundação movimentaram os municípios, batendo recordes de público. Também destaque nesta edição, o programa *Cidadãos do Amanhã* completa 20 anos. Responsável por beneficiar instituições sociais de todo o Brasil, a edição de 2019 será ainda mais especial. Veja como participar na pág. 7.

Na entrevista, Manu Bezerra, mestra em Educação e integrante do time do Google Inovators, fala sobre as tendências da educação e sobre a criação do novo programa de formação de professores da Fundação ArcelorMittal, *Vai! - Aprendizagem que transforma*.

Boa leitura!

Leonardo Gloor

Diretor-Superintendente da Fundação ArcelorMittal

•• EDUCAÇÃO

FOCO NO DESENVOLVIMENTO

Projeto Maker Day estimula alunos de escolas públicas a refletir sobre o futuro profissional

Oficinas de robótica, construção de circuitos elétricos e de máquinas feitas com sucata. Essas são as atividades desenvolvidas no *Maker Day*, iniciativa promovida pela Fundação ArcelorMittal, que tem o objetivo de enriquecer a formação de alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental, colocando-os em contato com novas tecnologias.

Para Catarina Lutero, Analista de Projetos da Fundação, as atividades desenvolvem habilidades que estão em sintonia com as necessidades do novo mercado de trabalho. “Os jovens treinam resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade e construção de propostas inovadoras. Há um estímulo para que eles pensem em carreiras diferentes na área de exatas, que tem um deficit no mercado hoje em dia”, afirma.

O projeto ensina conceitos da educação STEM, sigla que se refere a ciência, tecnologia, engenharia e matemática. A primeira edição foi realizada no mês de maio, em Sabará (MG), e alcançou 120 alunos e seis professores. Em outubro, será a vez de 240 estudantes de Osasco (SP) participarem da iniciativa.

O Maker Day integra o novo programa ArcelorMittal Maker, (veja mais na matéria de capa).



EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal
Av. Carandaí, 1115 / 11º andar,
Funcionários - Belo Horizonte/MG
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Marina Marques Santos
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado
Edição: Jeane Mesquita e Lícia Linhares
Foto capa: Arquivo Fundação ArcelorMittal

Redação: Patrícia Brandão e Rayane Dieguez
Diagramação: Rede Comunicação de Resultado
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado
Impressão: Formato Artes Gráficas
Tiragem: 8.350 exemplares

BOOM DE APLAUSOS

Ações culturais da Fundação ArcelorMittal têm crescimento expressivo de público no primeiro semestre de 2019

A expectativa de Herik Marques, Gerente de Recursos Humanos da ArcelorMittal Sul Fluminense, era de público pequeno para a peça Peter Pan, em Barra Mansa (RJ). Seria o primeiro espetáculo realizado pela empresa na cidade, e a chuva não deu trégua até minutos antes do início da peça. Contudo, todas as cadeiras foram ocupadas, e as pessoas não paravam de chegar.

Esse sucesso se repetiu nas outras apresentações não só em Barra Mansa, mas também em Resende (RJ). “Tem sido uma experiência surpreendente. Em julho, tivemos mais de quatro mil pessoas prestigiando”, afirma Herik. A Técnica de Segurança do Trabalho Viviane de Souza já foi a duas apresentações levando a filha, Ivi, de sete anos. “Pude lembrar as histórias da minha infância. Minha filha se encantou tanto quanto eu. Ela amou a experiência”, conta.

O público dos projetos culturais cresceu 57% no primeiro semestre de 2019 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Para Adriana do Carmo, Gerente de Projetos Sociais Incentivados da Fundação, esse crescimento reflete a expansão das ações para novos municípios e o aumento dos eventos desenvol-

vidos em parceria com o setor de marketing. “Estamos chegando a mais pessoas, ampliando o acesso à cultura em locais onde falta esse tipo de iniciativa”, afirma. Ainda de acordo com Adriana, esse investimento gera benefícios para os dois lados. “Contribuímos para transformar as comunidades onde atuamos e ainda fazemos a marca ArcelorMittal mais conhecida”, ressalta.

122.626

É o número de beneficiários diretos e indiretos das ações culturais da Fundação até agosto

3.200

Foi o recorde de público no espetáculo teatral, registrado em Resende, em julho

•• Espetáculos teatrais movimentaram as cidades onde nossa empresa está presente



CAPA

ERA 4.0

Investimento em iniciativas inovadoras marcam nova atuação da Fundação ArcelorMittal

A evolução tecnológica tem reconfigurado praticamente todos os setores da sociedade. Para se ter uma ideia, é possível que cerca de 70% das profissões ocupadas por jovens desapareçam em menos de duas décadas. A previsão é do relatório *The New Work Order*, desenvolvido em 2017 pela *Foundation for Young Australians* (FYA). Segundo o estudo, esse será o cenário encontrado em 2037 em função da automação, que leva à substituição da mão de obra humana por máquinas.

O dado comprova a necessidade de preparar, agora, os profissionais do futuro. Construir um sistema educacional diferenciado, atraente, capaz de estimular o empreendedorismo criativo, o desenvolvimento de competências e habilidades digitais e o protagonismo na busca contínua pelo conhecimento deve nortear projetos em ambientes diversos. Atenta a todas essas mudanças, a Fundação ArcelorMittal acaba de reestruturar a sua atuação. Agora, as iniciativas realizadas passam a ser amparadas por uma visão estratégica e ainda mais alinhadas aos negócios do Grupo, colocando-se na era 4.0.

Na área da educação, por exemplo, em 2020, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) passa a ser obrigatória, marcando uma nova etapa da educação no Brasil. A BNCC – documento que norteia o ensino nas escolas do Brasil – tem o foco na formação de competências socioemocionais. “Buscamos o que há de mais moderno em educação em nível mundial e construímos vários projetos sintonizados com os desafios do século XXI. Após 30 anos, a Fundação tem maturidade e respaldo suficiente para ir além, ousar e conceber desafios fora da curva”, explica o Diretor-Superintendente da Fundação ArcelorMittal, Leonardo Gloor.

FAÇA VOCÊ MESMO!

É nesse cenário que surge o *ArcelorMittal Maker*, principal aposta da Fundação em sua nova estratégia. Com o objetivo de levar inovação para as escolas públicas, o programa funciona como um guarda-chuva que abriga diversas iniciativas baseadas no movimento *Maker*, extensão da cultura do *Faça-Você-Mesmo* (Do-It-Yourself, em inglês).



PROFESSORES

ALUNOS

**ARCELORMITTAL
MAKER**

 Conheça os projetos que
integram o programa:

COMUNIDADES

EMPREGADOS

“É uma tendência metodológica marcada pela experimentação. No caso da educação, é levar para as escolas, além da robótica e da programação, a possibilidade de trabalhar disciplinas como matemática, geografia e história, entre outras, de forma mais prototipada e atrativa para os alunos”, explica o Analista de Projetos da Fundação, Marcos Bueno Barros Alves.

Estudantes em oficina de ciências



Vai! Aprendizagem que Transforma

NOVO

Capacitação em metodologias ativas de aprendizagem para serem aplicadas e desenvolvidas em sala de aula, estimulando um ensino diferenciado e mais experimental.

Público: professores do 6º ao 9º ano

Faça sua Trilha

Despertar o comportamento empreendedor, contribuindo para uma transformação pessoal e social de jovens por meio de exemplos reais de superação.

Público: alunos do 9º ano e do Ensino Médio

De Olho no Futuro

Introduzir o aluno na nova era da economia, da inovação e da tecnologia, estimulando-o a planejar o próprio futuro.

Público: alunos do 9º ano e do Ensino Médio

Realidade Virtual

Promover experiência virtual em toda a cadeia de produção do aço, visitando as unidades produtivas da ArcelorMittal e conectando a ciência e as tecnologias empregadas aos conteúdos curriculares.

Público: alunos do 6º ao 9º ano

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

Promover o conhecimento científico como instrumento de promoção da educação ambiental. Por meio da criação de projetos de ciências sob a orientação dos educadores, os estudantes lidam com questões interdisciplinares e desenvolvem habilidades de investigação, pensamento crítico e colaboração.

Ações ligadas à metodologia STEM

(sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática):

- Minicamp
- Robótica
- Observação Astronômica
- Hackathon
- Maker Day

Apoio a inúmeras iniciativas por meio de investimentos próprios e de recursos via leis de incentivo.

A **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, em Juiz de Fora, e a **Oficina de Construção de Lunetas**, em Osasco (SP), são exemplos de ações que já foram apoiadas pela Fundação ArcelorMittal.

- Dia V
- Pró-voluntariado
- Cidadãos do Amanhã

A BNCC E OS PROJETOS ATUAIS

Entendendo a BNCC:

A Base Nacional Comum Curricular é um documento composto por competências e habilidades essenciais para o aprendizado e que nortearão o ensino nas escolas do Brasil a partir de 2020.

Acesse o site da Fundação para mais informações.

As iniciativas que não foram encaixadas dentro do *ArcelorMittal Maker* foram alinhadas às competências da BNCC e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, criados pela Organização das Nações Unidas (ONU): Ver e Viver, Vida + Segura, Viva Seu Voto!, ArcelorMittal Cultural, ArcelorMittal Esporte.

235 MIL BENEFICIADOS

Cidadãos do Amanhã completa 20 anos de atuação

Além de fazerem parte do Grupo ArcelorMittal, há outro ponto comum que aproxima os colegas Fábio Guimarães Rabelo, Gerente-Geral de Contabilidade e Tributos da Belgo Bekaert Arames, em Contagem, e Alfredo Pires Martins, Analista de Laminação da ArcelorMittal Juiz de Fora. Ambos cultivam um hábito que já ganhou status de compromisso inadiável. Há 20 anos, eles repassam parte do Imposto de Renda (IR) devido ao *Cidadãos do Amanhã*, que, em 2019, completa duas décadas. O programa mobiliza empregados, familiares, fornecedores, clientes, pessoas da comunidade e empresas do Grupo a destinar parte do IR a uma causa social. O repasse é feito aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, geridos pelos Conselhos Municipais, ou a um projeto aprovado pela Lei do Esporte.

“Sempre brinco que é como se carimbássemos o dinheiro, ou seja, já sabemos que o imposto realmente será aplicado em instituições sérias, localizadas onde a empresa tem atuação”, comenta Fábio. Além de contribuir, ele é um multiplicador da iniciativa entre os colegas. “Um exemplo são os expatriados da Bekaert, da Bélgica. Eles sempre me procuram para se inteirar sobre as questões tributárias brasileiras. Na primeira oportunidade, apresento o programa e até ajudo a fazer os cálculos”, afirma. Doador da alíquota máxima permitida,

Alfredo compartilha essa visão. “É uma garantia de que o imposto será destinado a uma entidade que faz uso adequado do recurso. Por isso, incentivo meus colegas a fazerem o mesmo”, ressalta.

CONFIANÇA CONQUISTADA

A aderência dos empregados comprova os esforços da Fundação e das lideranças da ArcelorMittal para difundir a iniciativa, criada em 1999 de forma pioneira. “Sempre teve quem acreditou no programa desde o início, o que foi fundamental para a multiplicação e a consolidação da proposta”, explica Adriana do Carmo, Gerente de Projetos Sociais Incentivados.

Hoje, já são mais de R\$ 28 milhões arrecadados e 235 mil pessoas beneficiadas, entre crianças e jovens de todo o país. Na última edição, em 2018, as doações atingiram o recorde de R\$ 4,2 milhões. “O *Cidadãos do Amanhã* tem servido de *benchmarking* para diversas empresas que procuram a Fundação a fim de replicar esse sucesso em suas organizações. São duas décadas transformando a vida de inúmeras pessoas por meio de uma iniciativa que, a cada ano, mobiliza a participação de nossos empregados de forma crescente, tanto em volume de recursos quanto em número de participações”, comemora Adriana.

CONFIRA ALGUMAS CONQUISTAS EM 20 ANOS DE PROGRAMA:

- Mais de **R\$ 28 milhões** arrecadados.
- Cerca de **40** instituições assistidas anualmente.
- Mais de **235 mil** pessoas beneficiadas.
- Recorde de participação dos empregados em 2010, com **8,76 mil** doadores.
- Arrecadação máxima alcançada em 2018: **R\$ 4,2 milhões**.

● Crianças beneficiadas pelas arrecadações do Cidadãos do Amanhã



QUE VENHAM MAIS 20!

A 20ª edição do Cidadãos do Amanhã já está a caminho.

- A partir do dia 1º de outubro, os interessados poderão aderir ao programa. Basta preencher o formulário disponível no site www.fundacaoarcelormittal.org.br e entregá-lo assinado, até o dia **8 de novembro**, ao coordenador da unidade.
- Quando parcelado, a ArcelorMittal antecipa o recurso para o empregado, cujo valor é deduzido na declaração de Imposto de Renda do ano seguinte.
- Pessoas físicas que fazem a declaração em formulário completo são beneficiadas com a dedução integral, que é de até 6% do imposto devido.
- Mesmo quem é isento ou declara em formulário simples pode contribuir com valor mínimo de R\$5,00. Saiba mais informações no *site* da Fundação e não deixe de participar!

• ENTREVISTA

O FUTURO É AGORA

A nossa dinâmica social já não é como era antigamente. O acesso intensivo à tecnologia trouxe mudanças na forma de comunicar, relacionar e aprender. A sala de aula também está se modificando, e essa tendência, que pode ser nova para muitos, já está sendo trabalhada por alguns educadores, como é o caso de Manu Bezerra, mestra em Educação e integrante do time do Google Innovators. Na busca por facilitar os novos formatos de aprendizagem, ela desenvolveu o novo programa de formação de professores da Fundação ArcelorMittal, *VAI! – Aprendizagem que transforma*. A ideia é utilizar os princípios da Educação 4.0 para multiplicar o conhecimento. A seguir, Manu conta como essas tendências já são uma realidade.

A Educação 4.0 considera o uso de ferramentas digitais e o desenvolvimento do pensamento crítico e da colaboração. Como essas experiências convergem?

A tecnologia trouxe a necessidade de mudar a forma como a educação acontece na sala de aula para que esse ambiente se transforme em um espaço vivo. Hoje, trabalhamos a transformação digital, que ocorre, sobretudo, com a popularização da internet e com a distribuição do conhecimento em forma escalável. A sala de aula não é mais um espaço de reprodução de conteúdo, mas de construção de vivências e desenvolvimento de experiências.

Qual a importância de se alinhar a essas novas tendências da educação?

O mundo é fluido, dinâmico e diverso. Precisamos de uma sala de aula que seja viva da mesma forma. Além disso, essas mudanças integram a legislação escolar, nas competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular. Também precisamos pensar no contexto do mundo do trabalho, que não pode estar desconectado dos novos formatos de aprendizagem. É hora de criar condições para as mudanças, não apenas por obrigação, mas atribuindo sentido a isso.

Considerando a amplitude do contexto escolar no Brasil, qual o principal desafio para implementar essas mudanças?

A perspectiva da Educação 4.0 trabalha muito a questão da experiência, de trabalhar com discussões colaborativas, sem uma receita de bolo. É preciso criar novas interações dentro da sala de aula, diferente do ambiente

te diretivo e hierarquizado ao qual estamos habituados. Nesse sentido, o grande desafio é investir na formação de professores para construir esse processo de gestão da transformação da educação.

Como a Fundação ArcelorMittal está adequando seus projetos à Educação 4.0?

A Fundação assumiu o compromisso de entender a construção do amanhã, e esse caminho passa pela educação. E não tem como pensar no desenvolvimento das pessoas apenas focado nas habilidades técnicas, sem considerar a capacidade de desenvolver habilidades socioemocionais. Nesse sentido, está sendo criado um programa de formação imersiva para professores, chamado *VAI! – Aprendizagem que Transforma*. Ele trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU por meio das metas previstas para 2030. A intenção é criar uma narrativa metodológica e pedagógica inovadora, que mobiliza o conhecimento sobre a cidadania e a busca de soluções para a realidade. Os materiais são estruturados de acordo com duas estratégias metodológicas: a cultura e a gamificação. Cada narrativa é conectada com as necessidades do século XXI, com foco na formação de um cidadão mais pleno, que reconheça a diversidade e a multiplicidade.



- **Atenta às mudanças sociais da atualidade, a mestra em Educação, Manu Bezerra, é parceira da Fundação no desenvolvimento do novo programa de formação de professores, VAI! – Aprendizagem que transforma.**